



XII CAIC – Congresso Anual de Iniciação Científica
XV ECIF – Encontro Científico da FAMERP
VII COLIG – Mostra das Ligas Acadêmicas
Dias 06 e 07 de outubro de 2015



PERSPECTIVAS DO PACIENTE ACERCA DE SEU TRATAMENTO EM PESQUISA CLÍNICA VERSUS SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Mariana Luppi Pires¹, Mariana Luppi Pires², Maurício Nassau Machado³, Lilia Nigro Maia⁴, Patrícia Silva Fucuta⁵, Marcelo Arruda Nakazone⁶.

¹FAMERP, ²FAMERP, ³FUNFARME, ⁴FUNFARME, ⁵FUNFARME, ⁶FAMERP.

Introdução: Estudos clínicos randomizados são eticamente justificados pelo destaque hierárquico no âmbito da medicina baseada em evidências. **Objetivo:** Este estudo comparou a percepção de pacientes acerca de seu tratamento baseado em protocolo de pesquisa clínica comparado ao tradicional via Sistema Único de Saúde (SUS). **Casística e Métodos:** Foram entrevistados 80 participantes de estudos em cardiologia conduzidos localmente de 2007 a 2014. O teste de Wilcoxon comparou as percepções dos pacientes sobre o seu seguimento clínico e a correlação de Spearman avaliou tópicos predeterminados destes atendimentos com o grau de satisfação apontado. Valores $P < 0,05$ foram considerados estatisticamente significantes. **Resultados:** Dentre os entrevistados, predominaram: gênero masculino (77,5%), não alfabetizados/ensino fundamental incompleto (68,75%), declarantes de união conjugal estável (77,5%), aposentados (56,25%) e histórico de infarto do miocárdio (81,25%). Quase a totalidade dos indivíduos (98,75%) referiu se recordar da apresentação do termo de consentimento livre e esclarecido na ocasião de sua inclusão no ensaio clínico, embora apenas 30% deles confirmaram a sua leitura na integralidade. A crença em melhorias de saúde (66,25%) destacou-se como o principal motivo para a voluntariedade destes indivíduos, enquanto apenas 11,25% deles confirmaram desejo de contribuição à ciência. Quando confrontados, o atendimento assistencial via protocolo de pesquisa foi significativamente apontado pelos pacientes como superior quando comparado ao SUS ($P < 0,0001$), considerando satisfação com: confiança na equipe, facilidade de agendamentos e explicações sobre suas condições de saúde. O atendimento pelo SUS correlacionou significativamente a satisfação do médico ($P < 0,0001$) à: atenção dispensada ($\rho = 0,665$), explicação sobre condições de saúde ($\rho = 0,639$) e nível de confiança no médico assistente ($\rho = 0,761$); condição diversa à observada no atendimento via protocolo de pesquisa, quando o paciente declara-se satisfeito a despeito dos quesitos avaliados. **Conclusão:** O potencial benefício de um tratamento promissor e a busca por melhoria assistencial foram determinantes da satisfação dos entrevistados em participar de pesquisa clínica patrocinada.

Descritores: Satisfação do Paciente; Pesquisa Biomédica; Sistema Único de Saúde.